

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
ESCOLA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E BIOLÓGICAS
CURSO DE ZOOTECNIA

MANUAL DA DISCIPLINA TCC - ZOO 1017

Goiânia - Goiás
2019



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
ESCOLA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E BIOLÓGICAS
CURSO DE ZOOTECNIA



MANUAL DA DISCIPLINA TCC - ZOO 1017

Diretor da Escola

Prof. Dr. Cláudio Carlos da Silva

Coordenador de Curso

Prof. Dr. Marlos Castanheira

Coordenadora de Estágio

Prof^a. Valéria Cristina de C. Zampronha

REVISÃO

Prof. Me. Antônio Viana Filho

Prof. Me. Bruno de Souza Mariano

Prof^a Dra. Delma Machado Cantisani Padua..

Prof^a Dra. Laudicéia Oliveira da Rocha

Prof^a Dra. Maria Ivete de Moura

Prof. Dr. Marlos Castanheira

Prof^a. Esp. Valéria Cristina de Carvalho Zampronha

Goiânia - Goiás

2019

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. OBJETIVOS DO TCC	2
3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	2
4. CALENDÁRIO E REGISTRO DE PRESENÇA.....	3
5. ATRIBUIÇÕES DA COORDENAÇÃO DE TCC	3
6. ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR ORIENTADOR DE TCC	4
7. ATRIBUIÇÕES DO ALUNO	5
8. BANCA AVALIADORA	5
9. APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO.....	7
10 CRONOGRAMA DE DATAS DO TCC	8
11 NORMAS E SEQUÊNCIA A SER UTILIZADA PARA ESCRITA DA MONOGRAFIA	9
11.1 Papel.....	9
11.2 Espaçamento	9
11.3 Fonte	9
11.4 Margens	10
11.5 Numeração de páginas	10
11.6 Estrutura da monografia.....	10
11.7 Capa	13
11.8. Elementos pré-textuais.....	14
11.8.2 Folha de Aprovação	16
11.8.3 Folha de Dedicatória (opcional).....	17
11.8.4 Agradecimentos	18
11.8.5 Epígrafe (opcional).....	19
11.8.6 Sumário	20
11.8.7 Listas.....	21

RESUMO	24
12 ELEMENTOS TEXTUAIS	25
12.1 Introdução.....	25
12.2 Revisão bibliográfica	25
12.3 Materiais e métodos.....	25
12.4 Resultados e discussão	26
12.6 Referências Bibliográficas	26
12.7 Anexos (condicionado à necessidade)	37
13. CITAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS NO TEXTO.....	38
13.1 Citação direta.....	38
13.2 Citação indireta	39
14. FIGURAS, QUADROS E TABELAS.....	41
14.1 Figuras	41
14.2 Quadros	43
14.3 Tabelas.....	44
15. MODELOS DE DOCUMENTOS QUE SÃO UTILIZADOS PARA O TCC	46

1. INTRODUÇÃO

O trabalho de conclusão curso (TCC) trata-se de componente obrigatório para integralização do currículo do aluno do curso de Zootecnia, estando incluso na matriz curricular do 10º período, devendo estar centrada em áreas teórico-prática de formação profissional, visando uma atividade de síntese e integração de conhecimento e consolidação das técnicas de extensão e pesquisa.

A proposta da apresentação de diretrizes para elaboração do TCC tem como objetivo levar o acadêmico a uniformizar os textos produzidos, orientando-os quanto à metodologia a ser empregada, contribuindo para a melhoria da qualidade dos trabalhos produzidos na Universidade, unificando a linguagem empregada e favorecendo a difusão e o acesso às respectivas produções.

O TCC/monografia é um estudo científico recapitulativo com a finalidade de reunir, analisar e interpretar as informações coletadas a respeito do tema escolhido. Não tem por finalidade convencer, mas sistematizar os argumentos, as razões, os fatos, as ideias e as opiniões para que sejam conhecidos todos os aspectos coincidentes e divergentes de assuntos pouco explorados ou discutíveis e que podem até consubstanciar um conceito ou uma teoria.

É de responsabilidade do acadêmico conhecer e fazer uso do presente manual, principalmente quanto às regras da escrita da monografia, junto com seu Professor Orientador, que deverá corrigir o documento mediante a formatação definida no presente manual.

O TCC produzido e entregue pelo acadêmico que não seguir o presente manual poderá não ser aceito pelo professor orientador e o fato deverá ser encaminhado a Coordenação de Estágio e TCC para as devidas providências.

Todos os professores do curso de Zootecnia poderão contribuir com o acadêmico, em consonância com seu orientador, na elaboração de seu trabalho.

Todos os professores do curso de Zootecnia poderão contribuir com o aluno, em consonância com seu orientador, na elaboração de seu trabalho.

2. OBJETIVOS DO TCC

1. Aprimorar a formação profissional, contribuindo para uma avaliação mais específica do setor agropecuário, em diferentes âmbitos, o que possibilitará a utilização de procedimentos científicos no encaminhamento de soluções;
2. Despertar no acadêmico o interesse pela pesquisa e estimular o desenvolvimento à autoria de pensamento, criatividade e a capacidade de analisar e discutir resultados de um trabalho técnico-científico;
3. Proporcionar ao aluno o uso da metodologia do trabalho científico e da pesquisa adequadamente junto às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, bem como exercitar a redação de qualidade com clareza e harmonia do texto do trabalho apresentado;
4. Verificar a capacidade do acadêmico em preparar e apresentar um trabalho técnico-científico.

3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional do TCC é constituída de:

1. NAP – Núcleo de apoio pedagógico do curso de Zootecnia, na pessoa do coordenador de TCC;
2. Um professor orientador designado pelo coordenador do curso de Zootecnia;
3. Um co-orientador, escolhido pelo aluno, em comum acordo com o orientador;
4. Os dois membros participantes da banca avaliadora, devem possuir especialização, mestrado ou doutorado;
5. Alunos do curso de Zootecnia, devidamente matriculado na disciplina de TCC - ZOO 1019.

4. CALENDÁRIO E REGISTRO DE PRESENÇA

Na condução da elaboração do TCC, durante todo o semestre o acadêmico deverá atentar, rigorosamente, quanto ao calendário de datas que é apresentado e divulgado pela Coordenação de Estágio e TCC, oficializado em reunião de colegiado, bem como a regularidade de encontros semanais a ser acordado com o orientador. Que definirá dia, local e hora cujos encontros de orientação serão realizados.

Os encontros semanais serão registrados pelo orientador, que serão colocados posteriormente na pauta de frequência da disciplina. A disciplina TCC também se enquadra na proporcionalidade de no mínimo 75% de frequência *in loco*, para o acadêmico conseguir sua aprovação na disciplina. O contato entre orientador e acadêmico, poderá se dar também, eventualmente via e-mail e redes sociais (whatsapp), desde que estas não substitua os encontros presenciais.

5. ATRIBUIÇÕES DA COORDENAÇÃO DE TCC

1. Representar oficialmente o curso de Zootecnia nas questões relativas ao TCC, em âmbito interno e externo a PUC Goiás;
2. Coordenar, administrar, supervisionar e avaliar as atividades relativas ao desenvolvimento do TCC, nos moldes estabelecidos pelas normas presentes neste manual;
3. Expedir e assinar juntamente com a coordenação do curso, todos os documentos necessários para o desenvolvimento das atividades do TCC;
4. Solicitar dos orientadores, os documentos que são produzidos durante a realização das atividades do TCC como planilhas de encontros, planos de trabalhos, dentre outros;
5. Publicar, a partir da definição do orientador, a composição das bancas avaliadoras; em mural próprio localizados no térreo, primeiro e segundo andares do bloco S, bem como na sala 213.
6. Definir e publicar as datas relativas ao desenvolvimento das atividades do TCC, em especial as datas das bancas avaliadoras;

7. Realizar um banco de cadastro de todos os acadêmicos, com nomes, endereços, telefone, e-mail, facilitando assim o contato com os mesmos;
8. Coordenar as reuniões que são realizadas durante a realização do TCC;
9. Manter organizado as monografias, que serão entregues em versão final, uma via física e uma via em CD;
10. Encaminhar à coordenação do curso de Zootecnia os resultados de suas atividades, na forma de relatórios;
11. Manter o diretor da escola e o coordenador do curso informados a respeito das atividades desenvolvidas, para o bom cumprimento do TCC, em todas as suas etapas;
12. Manter contato com os orientadores, procurando dinamizar a execução do TCC;
13. Encaminhar a todos os membros da banca avaliadora, em especial aos professores e supervisores, as regras que compõe a escrita da monografia.
14. Preparar todos os documentos necessários das bancas avaliadoras do TCC

6. ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR ORIENTADOR DE TCC

1. Orientar o acadêmico, em todas as etapas na condução do TCC, desde a definição do tema até a versão final entregue aos membros da banca, fazendo-se cumprir o presente manual;
2. Agendar cronograma de atividades, a serem seguidas pelo acadêmico, na elaboração da monografia;
3. Orientar, supervisionar e avaliar o desempenho do acadêmico durante o desenvolvimento das atividades do TCC;
4. Manter a Coordenação de TCC informada sobre as atividades do acadêmico;
5. Comparecer, sempre que convidado/convocado, às reuniões da Coordenação de TCC;
6. Atender, periodicamente, seus orientados, em horário previamente estabelecido, mantendo devido registro dos encontros, podendo estes serem realizados no proa;

7. Participar como presidente das bancas avaliadoras do TCC de seus orientados, preparando e levando, nas mesmas, todos os documentos necessários;
8. Encaminhar à Coordenação de TCC o nome dos membros da banca avaliadora, cumprindo o prazo de acordo com o calendário estabelecido;
9. Estar ciente e divulgar entre seus orientandos do TCC, todas as datas que se referem à realização do mesmo, durante todo o semestre;
10. Zelar pelo cumprimento das normas que regem o TCC.

7. ATRIBUIÇÕES DO ACADÊMICO

1. Cabe ao acadêmico matriculado no TCC, realizar a pré matrícula, e proceder os trâmites normais de registro junto à secretaria do curso de Zootecnia;
2. Escolher o tema e encaminhar a seu orientador, para avaliação e definição;
3. Conhecer, respeitar e cumprir o cronograma de trabalho e datas definidas pela Coordenação de TCC, bem como as datas, local e horários de encontros definidos pelo orientador;
4. Estar ciente e cumprir as normas do presente manual;
5. Participar de todas as reuniões convocadas pela Coordenação de Estágios;
6. Registrar frequência durante os encontros com o orientador.

8. BANCA AVALIADORA

1. A banca avaliadora será composta por no mínimo de três componentes, sendo dois professores do curso de Zootecnia e um professor ou técnico convidado, e no máximo, quatro membros, a critério do presidente (professor orientador) e Coordenação de TCC. A banca avaliadora será presidida pelo orientador, o qual caberá conduzir todos os trabalhos;

2. No impedimento de participação de um dos membros da banca, caberá ao presidente avaliar o fato e remarcar uma nova data, dentro do calendário acadêmico e de comum acordo com a Coordenação de TCC e o acadêmico; em hipótese nenhuma haverá a banca apenas com orientador de TCC.
3. Todos os documentos oficiais, utilizados na realização da banca avaliadora, serão entregues aos membros pelo presidente, que também dará todas as informações ao acadêmico, como tempo de apresentação, postura durante as arguições feitas pelos membros da banca. Cabe ainda ao presidente da banca avaliadora informar aos demais membros, quanto ao tempo de exposição, sequência de fala, bem como demais informações que forem necessárias.
4. Os membros da banca avaliadora serão comunicados oficialmente de sua participação, em especial os convidados externos, com antecedência mínima de dez dias, pela Coordenação de TCC em ofício contendo dia, local e horário. Caso algum membro tenha impossibilidade de comparecimento, isso deverá ser comunicado, via ofício à Coordenação de Estágio, para que em comum acordo com o orientador, possam decidir por um novo membro;
5. O presidente da banca avaliadora, ao final da apresentação, comunicará ao acadêmico quanto a sua aprovação ou reprovação, não informando sua nota, que será oficializada quando da entrega do documento final. O acadêmico terá no máximo dez dias corridos para a correção e entrega da versão final;
6. A apresentação da banca avaliadora é pública e poderá ser assistida por quem se interessar em especial acadêmicos do curso de Zootecnia e familiares, que deverão se portar em silêncio, sem nenhuma manifestação.
7. A banca avaliadora aplicará um conceito, que deverá constar de 10 itens determinado pela Coordenação do TCC, sendo esta individual de cada Avaliador. A nota final do acadêmico será a média aritmética das notas de cada avaliador;
8. A correção do TCC deverá ser realizada mediante as orientações do presente manual;
9. O membro da banca avaliadora receberá da Coordenação de Estágios, junto com o ofício de participação da banca, uma cópia do presente manual.

10. A Coordenação de Estágio expedirá certificado de participação a todos os membros da banca avaliadora, que será entregue pelo presidente da banca, logo após o término da apresentação.

9. APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

1. A data da apresentação do TCC será previamente agendada e divulgada, com data, horário, local, no mural do térreo, primeiro e segundo andar do Bloco S, Campus II, pela Coordenação de Estágios;

2. **As cópias deverão ser encadernadas em espiral, e entregues pelo aluno à Coordenação de Estágio, está encaminhará a carta convite e as cópias para os membros da banca avaliadora com antecedência mínima de sete dias úteis, juntamente com o manual do TCC;**

3. A abertura, condução e presidência dos trabalhos da banca avaliadora serão feitos pelo professor orientador;

4. O acadêmico terá no mínimo 20 minutos e no máximo 30 minutos para a apresentação oral do TCC;

5. Cada um dos membros da banca terá 15 minutos para arguição e sugestões de correções;

6. Ao término das sugestões o orientador deverá solicitar aos presentes que se ausentem do recinto para realização da avaliação pela banca avaliadora, a apresentação;

7. Após a avaliação o orientador comunicará ao aluno o resultado. Sendo esse positivo, o acadêmico terá sete dias corridos para realizar as correções sugeridas pela banca avaliadora e entregar a versão final, à Coordenação de Estágios;

8. O documento revisado e endossado pelo orientador deverá ser a Coordenação de Estágio, sendo encadernado, em capa dura e cor verde bandeira, e uma versão eletrônica em CD devidamente identificado;

9. A nota somente será informada e lançada em seu histórico escolar, após a entrega de seu documento final.

10 CRONOGRAMA DE DATAS DO TCC PARA 2016/2

O cronograma de datas será determinado em reunião com a Coordenação do curso, Coordenação de Estágio e professores orientadores do TCC, no início de cada semestre, o qual será oficializado em reunião de colegiado e após isso, em reunião oficial ser apresentado aos alunos matriculados na disciplina de TCC.

Item	Atividades	Datas
1	Reunião com os professores orientadores de TCC Trabalho de Conclusão de Curso – ZOO-1017	
2	Reunião com os acadêmicos matriculados no TCC Trabalho de Conclusão de Curso – ZOO-1017	
3	Definição de: Coorientador, se necessário; Dias e horários dos encontros entre o orientador e o acadêmico. Tais definições deverão ser entregues, digitados e assinados pelo professor da disciplina, e entregues na Coordenação de Estágios, para arquivo.	
4	Entrega do tema do TCC à Coordenação de Estágios, pelo professor da disciplina.	
5	Definição e entrega dos nomes dos componentes da banca de avaliação do TCC pelo professor da disciplina, à Coordenação de Estágios.	
6	Publicação oficial dos títulos e componentes de bancas no mural do bloco S.	
7	Entrega do TCC para os componentes da banca e professor da disciplina, para que tomem ciência.	
8	Apresentação do TCC à banca de avaliação	
9	Período de entrega dos TCC's definitivo (devidamente corrigido e encadernado) segundo manual de TCC do Curso de Zootecnia, para a Coordenação de Estágio.	

11 NORMAS E SEQUÊNCIA A SER UTILIZADA PARA ESCRITA DA MONOGRAFIA

11.1 Papel

Deverá ser utilizado papel branco, formato A4 (21,0 cm x 29,7 cm), utilizando um só lado do papel.

11.2 Espaçamento

Espaço entrelinha = 1,5 para texto, títulos e subtítulos;

Espaço entrelinha = simples para nota de rodapé, citações diretas, resumo, título de tabelas, indicações de fontes de tabelas, referências bibliográficas.

Espaço entre texto e título = duas linhas

Espaço entre texto e subtítulo = uma linha

Espaço entre título e subtítulo ou texto = uma linha

Espaço no início do parágrafo ao iniciar o texto, recuado 1,5cm.

Espaço entrelinhas de título e legendas de tabelas, quadros e figuras= espaço simples

11.3 Fonte

Tipo: Arial e tamanho 12 para textos, títulos e subtítulos. Como também chamadas em tabelas, figuras, quadros e gráficos.

Tipo: Arial e tamanho 10 para digitação de citações longas, notas de rodapé, e notas de tabelas, notas de quadro quadros e notas de ilustrações;

Títulos de capítulos são escritos em CAIXA ALTA e NEGRITO.

Subtítulos levam maiúsculas apenas na letra inicial da primeira palavra, sendo NEGRITO.

Subtítulos de subseções levam maiúsculas apenas na letra inicial da primeira palavra, SEM negrito.

Exemplo:

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Produção Animal

2.1.1 Produção de herbívoros em pastagens

11.4 Margens

Esquerda: 3,0 cm

Direita: 2,0 cm

Superior: 3,0 cm

Inferior: 2,5 cm

11.5 Numeração de páginas

As páginas devem ser contadas sequencialmente a partir da folha de rosto, sendo que a numeração deverá ser colocada no canto superior direito em algarismos romanos (i, ii, iii, ...) até a página do resumo/abstract.

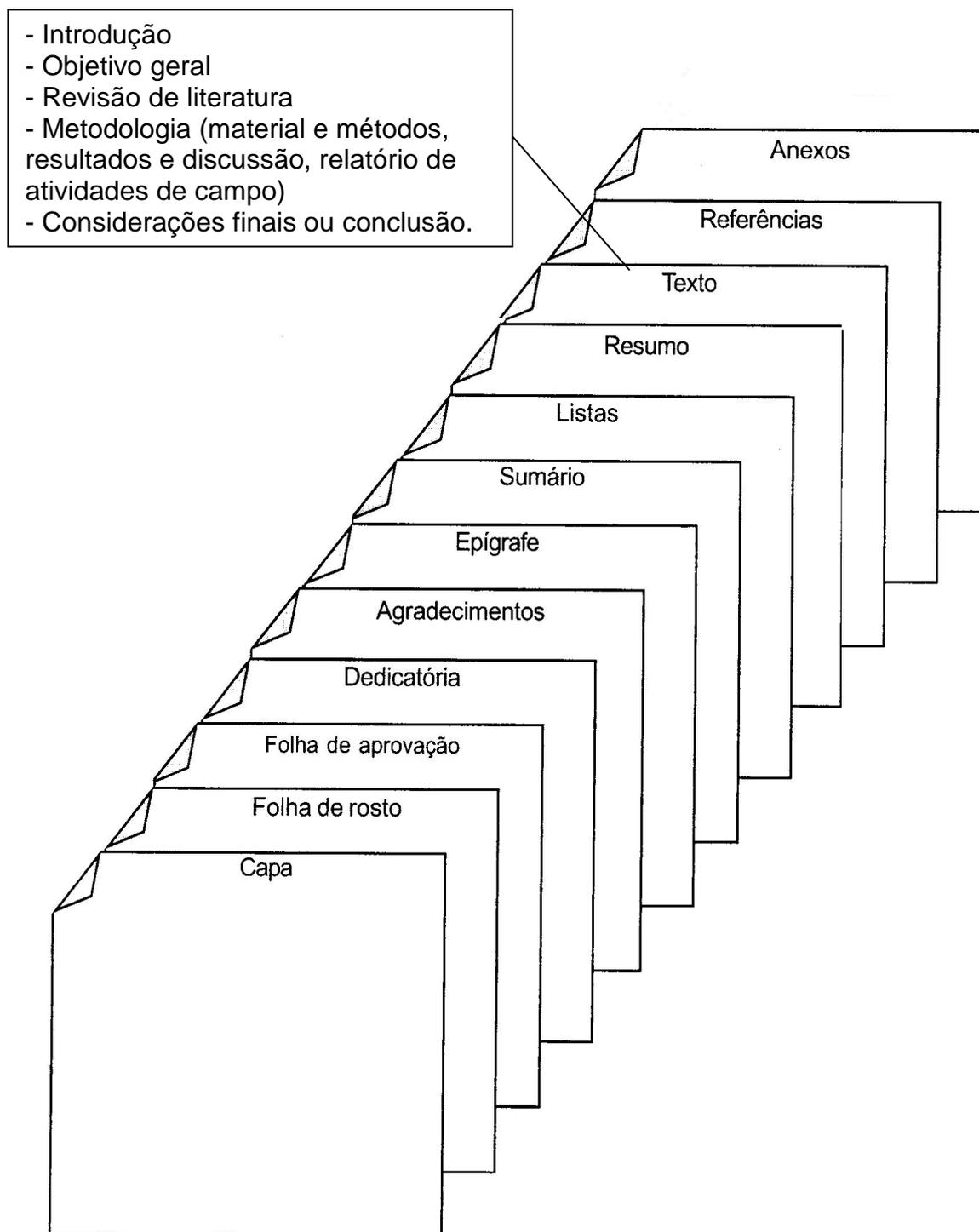
A partir da página da introdução a numeração deverá ser em números arábicos (1, 2, 3, ...) indo até a última página do trabalho e, colocada no canto superior direito. Ressalta-se na página da introdução que será enumerada com o número 1, não deverá aparecer o número na página.

11.6 Estrutura da monografia

O modelo da estrutura de monografia apresentado abaixo contém a ordem em que devem ser dispostos os elementos do trabalho:

- ✓ Capa de abertura
- ✓ Folha de rosto
- ✓ Folha de aprovação
- ✓ Dedicatória (opcional)

- ✓ Agradecimentos (opcional)
- ✓ Epígrafe (opcional)
- ✓ Sumário
- ✓ Lista de figura (condicionado à necessidade)
- ✓ Listas de tabela (condicionado à necessidade)
- ✓ Lista de quadros (condicionado à necessidade)
- ✓ Resumo
- ✓ Introdução e objetivo último parágrafo da introdução
- ✓ Revisão de literatura
- ✓ Metodologia (material e métodos, resultados e discussão)
- ✓ Considerações finais ou conclusão (condicionado à necessidade)
- ✓ Referências bibliográficas
- ✓ Anexos (condicionado à necessidade)



11.7 Capa

É a cobertura externa de material rígido que abrange as folhas que constituem o trabalho, em capa dura, de cor verde bandeira. As encadernações com espiral somente serão aceitas no documento provisório (a ser entregue à banca). Deverá contar com o nome da instituição, nome da escola, nome do curso, título, nome do autor, nome do orientador, nome da cidade e ano.

No documento definitivo a capa dura é obrigatória e não serão aceitos documentos encadernados com espiral, as informações da capa dura, com exceção dos símbolos serão repetidas na primeira folha do trabalho.

NOME DA INSTITUIÇÃO
NOME DA ESCOLA
Nome do Curso

TÍTULO DO TRABALHO

Nome do autor
Titulo Nome do orientador

Cidade- Estado
Ano

Figura 2 – Modelo de capa.

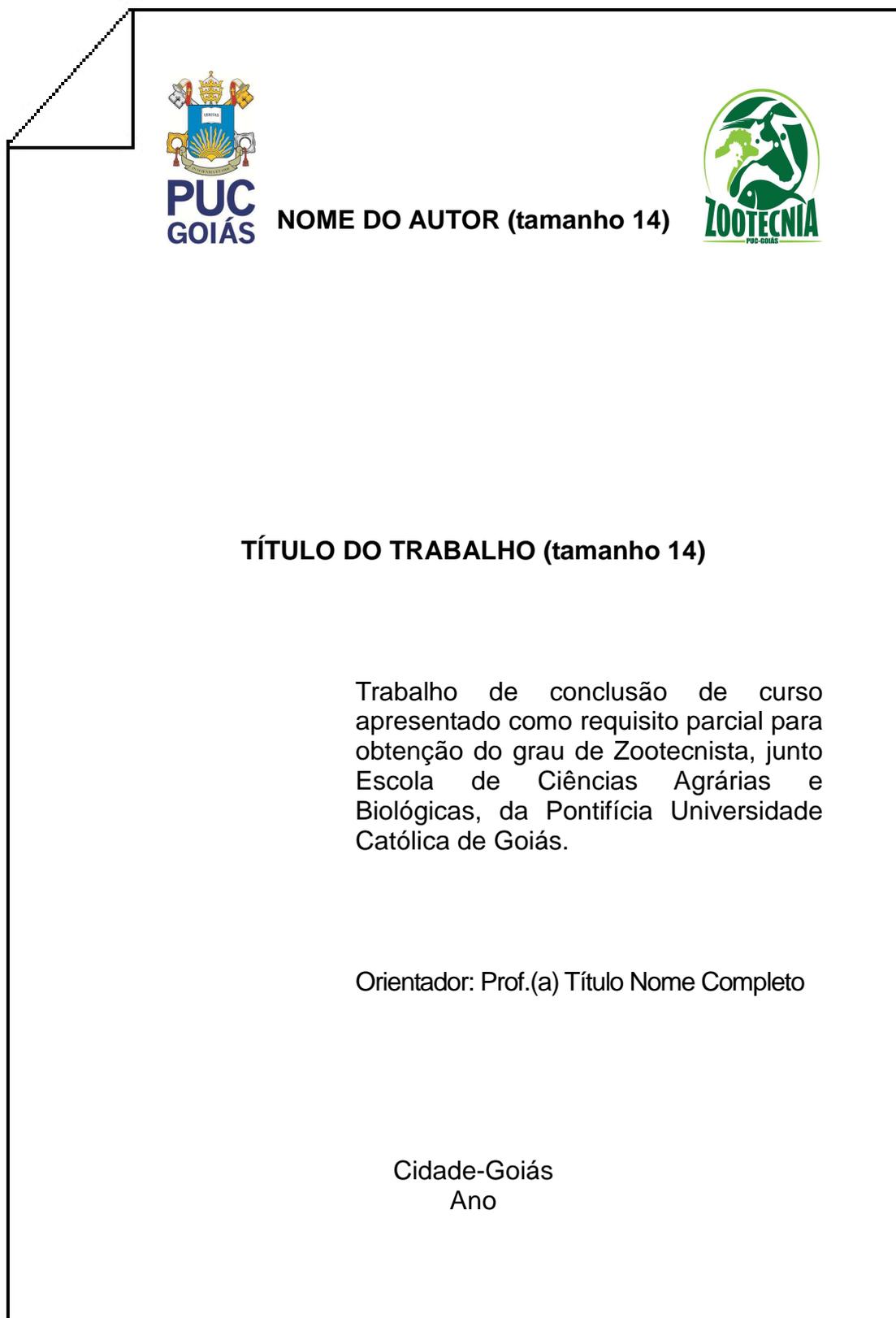
11.8. Elementos pré-textuais

11.8.1 Folha de rosto

A folha de rosto é a que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho, ou seja:

- Autor;
- Título: claro e preciso, contendo palavras que identifiquem o seu conteúdo e possibilitem a indexação e recuperação da informação;
- Nome do orientador;
- Local (cidade da instituição);
- Ano em que foi apresentado o TCC, em algarismos arábicos (2016);
- A folha de rosto deverá apresentar a LOGOMARCA da instituição;
- A cidade escrita no final da folha de rosto deverá ser obrigatoriamente a cidade na qual pertence à Instituição, isto é, Goiânia;
- O nome do orientador deverá constar “Dr ou Dra.” quando possui título de doutor ou “Me.”, quando possui título de mestre, ou Esp. quando possuir o título de especialista.

Exemplo:



The image shows a template for a title page (folha de rosto) enclosed in a rectangular border. The top-left corner of the border is folded over. At the top left, there is the PUC Goiás logo, which consists of a crest with a sun and a banner, with the text 'PUC GOIÁS' below it. To the right of this is the text 'NOME DO AUTOR (tamanho 14)'. At the top right is the Zootecnia logo, featuring a green globe with a white animal silhouette and the text 'ZOOTECNIA PUC-GOIAS' below it. In the center of the page is the text 'TÍTULO DO TRABALHO (tamanho 14)'. Below this is a paragraph of text: 'Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Zootecnista, junto Escola de Ciências Agrárias e Biológicas, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás.' Below the paragraph is the text 'Orientador: Prof.(a) Título Nome Completo'. At the bottom center are the fields 'Cidade-Goiás' and 'Ano' on separate lines.

 **NOME DO AUTOR (tamanho 14)** 

TÍTULO DO TRABALHO (tamanho 14)

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Zootecnista, junto Escola de Ciências Agrárias e Biológicas, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

Orientador: Prof.(a) Título Nome Completo

Cidade-Goiás
Ano

Figura 3 – Modelo de folha de rosto.

11.8.2 Folha de Aprovação

Apresenta oficialmente os componentes da banca examinadora, que deverão assinar apenas no documento final, após feitas pelo aluno todas as correções. Deve ser constituída com os itens que se seguem.

Exemplo:

	<p>(Tamanho 14)</p>	
<p>NOME DO AUTOR</p>		
<p>TÍTULO DO TRABALHO</p>		
<p>(Tamanho 14)</p>		
<p>Monografia apresentada à banca avaliadora em ___/___/___ para conclusão da disciplina de TCC, no curso de Zootecnia, junto a Escola de Ciências Agrárias e Biológicas da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, sendo parte integrante para o título de Bacharel em Zootecnia.</p>		
<p>Conceito final obtido pelo aluno: _____</p>		
<p>_____ Nome completo antecedido do título maior (Orientador)</p>		
<p>_____ Nome completo antecedido do título maior Instituição (Co-orientação)</p>		
<p>_____ Nome completo antecedido do título maior Instituição (Co-orientação)</p>		

Figura 4 – Modelo de folha de aprovação.

11.8.3 Folha de Dedicatória (opcional)

É a menção em que o autor presta homenagem ou dedica o trabalho a alguém. É colocada em folha distinta, logo após a folha de aprovação. Com o texto disposto no fim da página, no canto direito.

Exemplo:

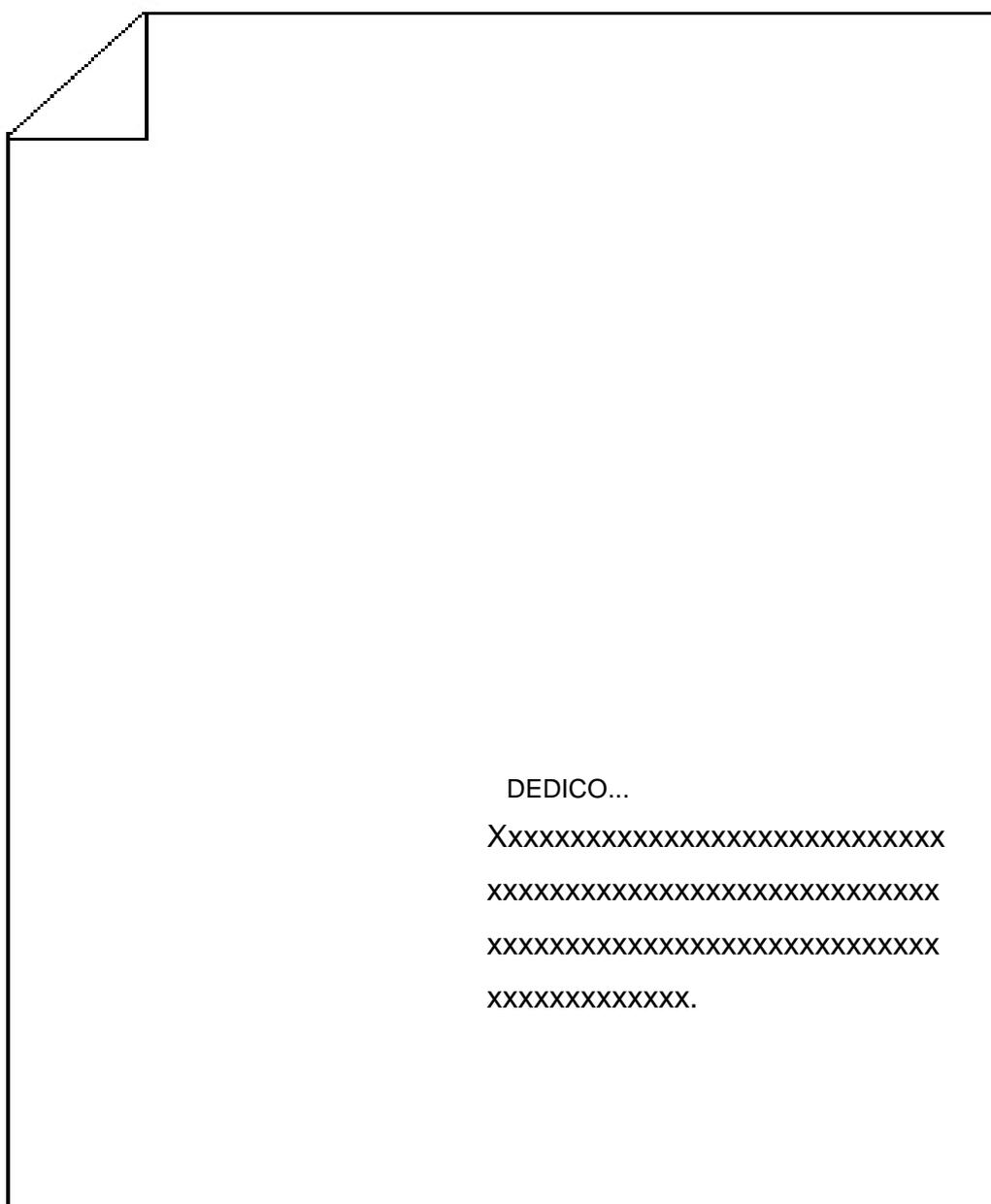


Figura 5 – Modelo de folha de dedicatória.

11.8.4 Folha de Agradecimentos (opcional)

São menções que o autor faz a pessoas e/ou instituições das quais eventualmente recebeu apoio e que contribuíram de maneira relevante, para o desenvolvimento do trabalho. Os agradecimentos aparecem em folha distinta após a dedicatória, usa-se texto em parágrafos, disposto logo no início da folha, com espaços entre linhas de 1,5.

Exemplo:

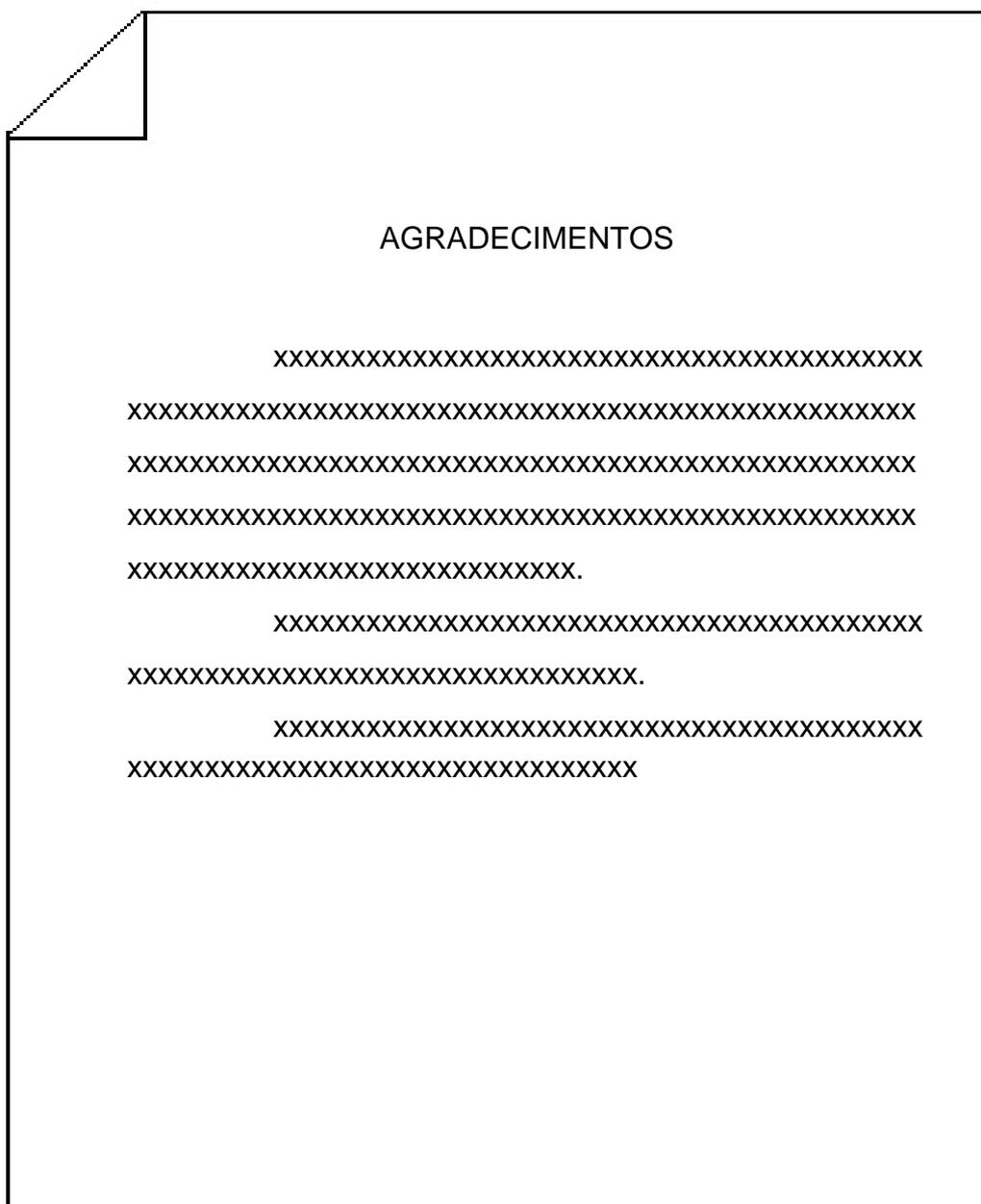


Figura 6 – Modelo de folha de agradecimentos.

11.8.5 Epígrafe (opcional)

É a inscrição de um trecho em prosa ou composição poética que de certa forma inspirou a construção do trabalho. O trecho deve ser seguido da indicação de autor. Colocada deslocada à direita, no final da página, com espaço 1,5 entre linhas.

Exemplo:

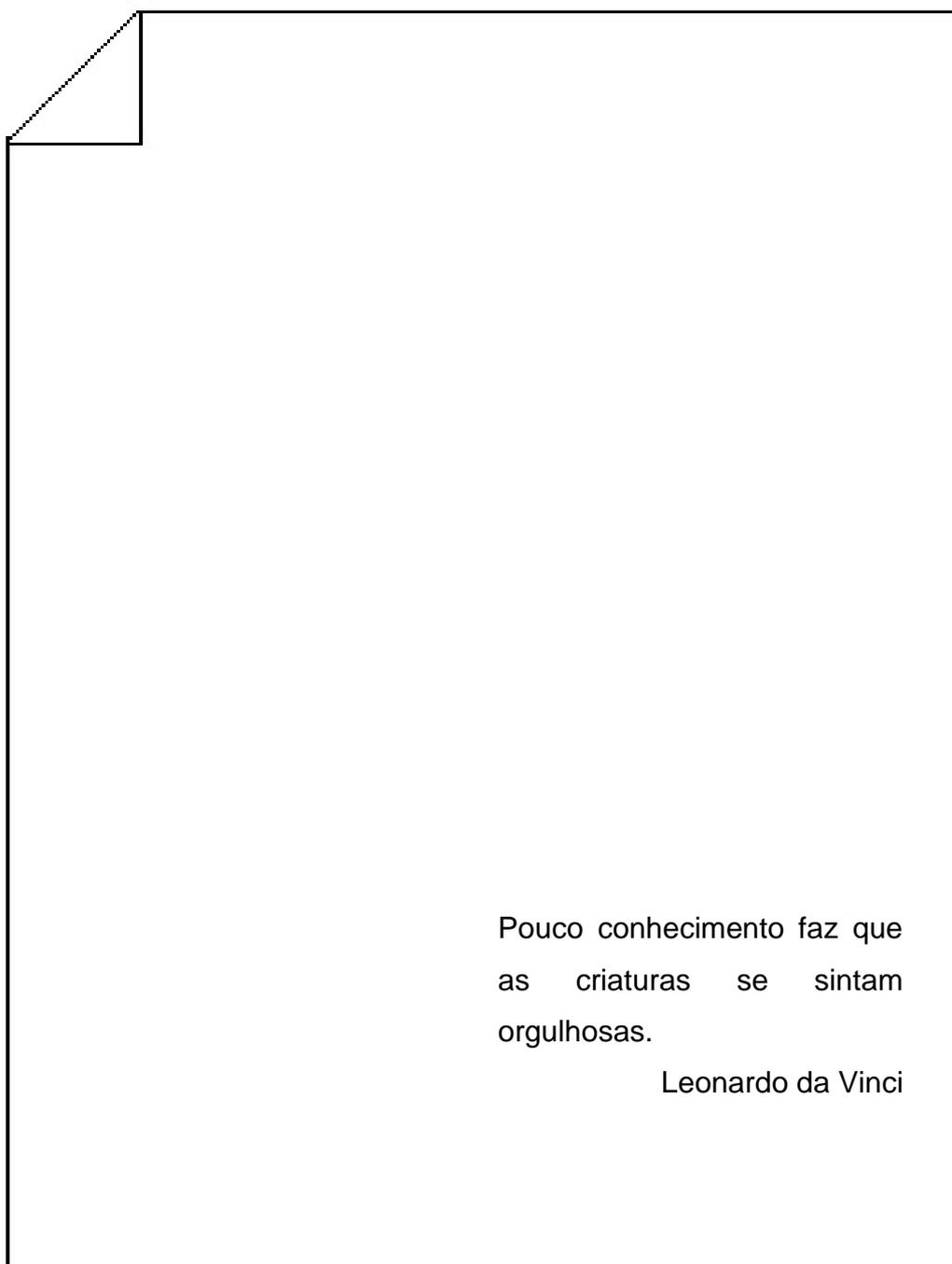


Figura 7 – Modelo de folha da epígrafe.

11.8.6 Sumário

Sumário é a enumeração dos títulos e subtítulos, seções ou partes do trabalho, na ordem em que aparecem no texto, indicando suas subordinações, bem como as folhas em que se iniciam a enumeração

Exemplo:

SUMÁRIO		
	LISTA DE TABELAS	01
	LISTA DE FIGURAS	02
1	INTRODUÇÃO	03
2	REVISÃO DE LITERATURA	04
2.1	Título	04
2.2	Título	07
2.3	Título	12
3	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
6	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	28
	ANEXO	30

Figura 8 – Modelo de folha do sumário.

11.8.7 Listas

Semelhante ao sumário, porém constitui a relação de tabelas, quadros e figuras constantes na monografia, sendo que cada categoria (figura, quadro e tabela) deve vir em folha separada que representa uma lista, deverá ser colocada em folha separada.

Exemplo:

LISTA DE FIGURAS		
Figura 1 -	Título da figura	Nº pág
Figura 2 -	Título da figura	Nº pág
Figura 3 -	Título da figura.....	Nº pág

Exemplo:

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 -	Título do quadro	Nº pág
Quadro 2 -	Título do quadro	Nº pág
Quadro 3 -	Título do quadro	Nº pág

Exemplo:

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Título da Tabela	Nº pág
Tabela 2 -	Título da Tabela	Nº pág
Tabela 3 -	Título da Tabela	Nº pág

12 ELEMENTOS TEXTUAIS

12.1 Introdução

O texto da introdução normalmente contém seis elementos básicos:

- a) A descrição do tema em estudo;
- b) Definição e delimitação do problema em estudo;
- c) Justificativa ou importância do estudo;
- d) Objetivo (s) do estudo (Final da Introdução);
- e) Plano ou organização do estudo;

A descrição do tema deve ser apresentada no primeiro parágrafo da introdução. O desenvolvimento do texto da introdução tem por objetivo explicar porque o tema foi escolhido, a sua relevância e exatamente o que se pretende analisar. Na introdução o autor faz uma pergunta para a qual procurará a resposta através do desenvolvimento de seu trabalho.

12.2 Revisão literatura

A revisão bibliográfica trata da sustentação teórica ou empírica do assunto objeto da proposta da monografia. É por meio dela que o problema é identificado, delimitado e formulado. Cite com um propósito bem claro, definido, relevante e cronológico. **Lembre-se de utilizar referências como artigos científicos, resumos e manuais a partir de 2010. Livros podem ser de datas a partir do ano de 2005.**

12.3 Materiais e métodos

Neste item devem ser colocados, detalhadamente todos os itens que compõem o trabalho, a metodologia adotada, os métodos utilizados, o período, o local, os itens, detalhando assim informações necessárias para que possam ser

apresentados e discutidos os resultados. Para a construção de tal tópico, o acadêmico deverá ter acompanhado e realizado pesquisas científicas.

12.4 Resultados e discussão

Os resultados e discussão devem apresentar todos os itens avaliados no trabalho, sendo assim colocados os resultados, geralmente em formas de tabelas, que deverão ser contrastados/comparados com a literatura que traz sobre o tema, podendo assim destacar pontos a serem observados na conclusão. Trata-se nesse tema das respostas obtidas com a aplicação da pesquisa.

12.5 Conclusão ou Considerações finais

Neste item devem ser colocadas as devidas conclusões ou considerações finais, após toda a avaliação do trabalho, podendo ter colocação pessoal do autor, fechando a ideia central do trabalho, baseada no objetivo geral, da introdução e objetivo geral.

Quando o trabalho não possuir dados científicos, com resultados estatísticos, oriundos de uma pesquisa de campo, este item deverá ser descrito nas considerações finais.

12.6 Referências Bibliográficas

Referências bibliográficas são o conjunto padronizado de elementos que permitem a identificação de um documento no todo ou em parte. As referências constituem uma lista ordenada dos documentos científicos e didáticos, citados pelo autor no texto. Todos os documentos mencionados no texto do trabalho devem obrigatoriamente estar na lista de referências.

A) DOCUMENTOS DISPONÍVEIS IMPRESSOS

1) Livros e capítulos de livros

a) Livros

SOBRENOME Prenome(s) do(s) autor(es) (abreviados). Título da obra/ livro (em negrito). Edição (exceto a primeira). Local de publicação (cidade): Editora; ano de publicação. Número de página.

Exemplo:

DIAS G. **Poesias**. 11a ed. Rio de Janeiro: Agir. 1983. 87p.

b) Capítulos de livros

SOBRENOME Prenome (s) do(s) autor(es) (abreviados). Título do capítulo, Título da obra/ livro precedido da palavra In: Edição (exceto a primeira). Local de publicação (cidade): Editora; ano de publicação. Capítulo do livro (em negrito). Paginação.

Exemplo:

BERGSTEN, C. Infectious diseases of the digits. In: GREENOUGH, P.R.; WAEVER, A. D. **Lameness in cattle**. 3 ed. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1997. cap.7, p.89-100.

c) Entidade como autor do livro

AUTOR entidade por extenso. Título da obra: subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Editora; ano de publicação. Paginação.

Exemplo:

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Programa de ensino do INCA. Rio de Janeiro: INCA; 2006. 678p.

2) Trabalhos acadêmicos

a) Tese, dissertação, monografia e relatório

SOBRENOME Prenome (s) do autor (abreviado ou por extenso). Título da obra: subtítulo da tese. (grau). Localidade: Instituição onde foi apresentada; ano.

Exemplo de tese:

BARCELOS, M. F. P. Ensaio tecnológico, bioquímico e sensorial de soja e guandu enlatados no estágio verde e maturação de colheita. (Tese). Campinas: Universidade Estadual de Campinas, Faculdade Engenharia de Alimentos; 1998.

Exemplo de dissertação:

NUNES, R. C. Utilização de terra para suplementação de ferro para leitões em lactação. (Dissertação). Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Veterinária; 1975.

Exemplo de monografia:

JARDIM FILHO, R. M. Programas alimentares para frangos de corte. (Monografia). Goiânia: Universidade Federal de Goiás, Escola de Veterinária; 1999.

Exemplo de relatório de estágio:

FERNANDES CM. Relatório de Estágio Curricular Supervisionado: Área de Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais. (Relatório). Goiânia: Universidade Federal de Goiás, Escola de Veterinária; 1998.

3) Artigos completos publicados em periódicos impressos

a) Autores conhecidos

SOBRENOME Prenome (s) do(s) autor(es) (abreviados). Título do artigo: subtítulo (se houver). Título do periódico (em negrito). Cidade de publicação, volume e número do fascículo, paginação e ano de publicação.

Exemplo:

COELHO, J. M.; ANTONIOLLI, A. B.; NUNES E SILVA, D.; CARVALHO, T. M. M. B.; PONTES, E. R. J. C.; ODASHIRO, A. N. O efeito da sulfadiazina de prata, extrato de ipê-roxo e extrato de barbatimão na cicatrização de feridas cutâneas em ratos. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 1, p. 45-51, 2010.

b) Entidade como autor

NOME COMPLETO DA ORGANIZAÇÃO. Título do artigo: subtítulo (se houver). Título do periódico (abreviado). Cidade de publicação. Ano de publicação volume (número do fascículo): paginação.

Exemplo:

DIABETES PREVENTION PROGRAM RESEARCH GROUP. Hypertension, insulin, and proinsulin in participants with impaired glucose tolerance. Hypertension. 2002; 40(5):679-86.

4) Evento

a) No todo

NOME DO EVENTO, edição; Ano de realização; Cidade de realização; País. Local de publicação (Cidade): Editora; ano de publicação. Paginação.

Exemplo:

INTERNATIONAL PSORIASIS SYMPOSIUM, 10th; 2004; Toronto, Canadá. Chicago: Skin Diseases Education Foundation; 2004. 160p.

CONGRESSO BRASILEIRO DE REDES DE COMPUTADORES, 13º, 1995, Belo Horizonte; Brasil. Belo Horizonte: UFMG; 1995. 655p

b) Trabalho apresentado em evento

SOBRENOME Prenome (s) do(s) autor(es) (abreviado). Título do trabalho (em negrito). Título do evento; ano de realização; Cidade de realização, País. Local de publicação (cidade): Editora; ano de publicação. Paginação.

MARTINS, M. T.; RAITZ, R.; ARAÚJO, N. S.; ARAÚJO, V. C. **Expressão da tenascina em lesões ósseas dos maxilares**. 14ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica; 1997; Águas de São Pedro, Brasil. São Paulo: Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica; 1997. p.110.

c) Trabalho de evento publicado em periódico

SOBRENOME Prenome (s) do(s) autor(es) (abreviado). Título do trabalho (em negrito). Título do evento; ano de realização; Cidade de realização, País. Local de publicação (cidade): Editora; ano. Denominação da publicação. Título do periódico. Ano;volume(número):página.

IMPERIALE, A. R. **Obesidade, carne, gordura saturada e sedentarismo na carcinogênese do câncer do cólon**. II Congresso Brasileiro de Nutrição e Câncer; 2006; São Paulo, Brasil. Anais. Rev Bras Med. 2006; 63:8-9.

5) Outros tipos de materiais publicados impressos

a) Artigo de jornal

SOBRENOME Prenome (s) do(s) autor(es) (abreviado). Título da matéria (em negrito): subtítulo (se houver). Título do jornal por extenso, Cidade, data; Número ou título do caderno, seção, suplemento, etc.: página (s).

NAVES, P. **Lagos andinos dão banho de beleza**. Folha de São Paulo, São Paulo, 28 jun 1999. Folha Turismo, Caderno 8, p.13.

b) Dicionário e Verbetes

AUTOR OU FONTE de onde se retirou a definição do termo. Local de publicação (cidade): Editora; ano. Verbetes; página.

DORLAND'S illustrated medical dictionary. 29th ed. Philadelphia: W.B. Saunders; 2000. Filamin; p.675.

TURKINGTON, C.; TZEEL, A. The encyclopedia of children's health and wellness. New York: Facts on File, Inc.; 2004. Papiloma virus, human (HPV); p.381-383.

c) Censos

NOME COMPLETO DA ORGANIZAÇÃO. Título do documento: subtítulo (se houver). Local de publicação; Ano de publicação; volume (número do fascículo): paginação.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo demográfico: famílias e domicílios de São Paulo. Rio de Janeiro; 1983,1(19): [sp].

d) Documentos jurídicos

• Leis

NOME DA INSTÂNCIA OU PAÍS. N° da lei e data de aprovação. Disposição da lei. Meio de divulgação, Local da publicação (ano mês dia da publicação); Seção, Suplemento, etc: página (s).

BRASIL. Lei nº 7000 de 20 dez 1990. Dispõe sobre a proibição da pesca. Diário Oficial da União, Brasília (21 jan 1991); Sec.1: 51.

• Emenda constitucional

PAÍS. Designação da constituição. Emenda constitucional número, dia mês ano da aprovação. Título da emenda constitucional. Ano da publicação período da publicação; Seção, Suplemento, etc: página (s).

BRASIL. Constituição 1988. Emenda constitucional nº 9 de 9 nov 1995. Lex: legislação federal e marginália. 1995 out-dez; 59: 1966.

- **Medida provisória**

PAÍS. Medida provisória número, dia mês ano da aprovação. Título da medida provisória. Meio de divulgação, Esfera impetrante, Local da publicação (ano mês dia da publicação); Seção, Suplemento, etc: página (s).

BRASIL. Medida provisória nº 1.569-9 de 11 dez 1997. Estabelece multa em operações de importação, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília (14 dez 1997); Sec.1: 29514.

- **Portarias, deliberações e resoluções**

PAÍS. Órgão responsável pela publicação. Título da publicação. Portaria número (ano mês dia da publicação). Meio de divulgação. Ano da publicação período da publicação; Seção, Suplemento, etc: página (s).

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. Desliga a Empresa de Correios e Telégrafos (ECT) do sistema de arrecadação. Portaria nº 12 de 21 mar 1996. Lex: coletânea de legislação e jurisprudência. 1996 mar-abr: 742-743.

e) Documentos cartográficos

- **Atlas**

ATLAS MIRADOR INTERNACIONAL. Rio de Janeiro: Enciclopédia Britânica do Brasil, 1981.

Plano Cartográfico do Estado de São Paulo. São Paulo: Instituto Geográfico e Cartográfico, 1994. Escala 1: 2.000.

PAUWELS, P.G.J. Atlas geográfico Melhoramentos. 33a ed. São Paulo: Melhoramentos, 1973. 99p.

- **Mapa**

BRASIL E PARTE DA AMÉRICA DO SUL: mapa político, escolar, rodoviário, turístico e regional. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa, 1:600.000; 79 cm x 95 cm; color.

- **Fotografia aérea**

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO. Projeto Lins Tupã: foto aérea. São Paulo, 1986. Fx 28, n.15. Escala 1:35.000.

BASE AEROFOTOGRAMETRIA E PROJETOS S/A. Franca/Batatais: foto aérea. São Paulo, 1990. Fx 11, n.14. Escala 1:35.000.

- **Imagem de satélite**

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS. São José dos Campos, 1987-1988. Imagem de satélite. Landsat TM 5, Canais 3, 4 e composição colorida 3, 4 e 5. Escala 1:100.000.

- **Imagem digital de satélite**

NATIONAL OCEANIC AND ATMOSPHERIC ADMINISTRATION. Estados Unidos, 13 jul 1999. GOES-08: SE, 17:45Z. IRO4. Itajaí: UNIVALI. Imagem de satélite: 1999071318.gif: 557 Kb.

DOCUMENTOS DISPONÍVEIS EM SUPORTE ELETRÔNICO

a) Artigos publicados em periódicos

SOBRENOME Prenome (s) do(s) autor(es) (abreviados). Título do artigo: subtítulo (se houver). Título do periódico (abreviado) [tipo de suporte]. Ano de publicação; volume (número do fascículo): paginação [citado dia mês de acesso (abreviado) ano] Disponibilidade na Internet. <http://dx.doi.org/número> (se disponível).

Exemplo:

DI CATALDO, A. Frontiers in microsurgery: connections between experimental microsurgery and general surgery. *Microsurgery* [online] 1998; 18 (3): p. 443-444 [acesso 11 fev 1999]. Disponível em: <http://www3.interscience.wiley.com/cgi-bin/issuetoc?ID=15000466>.

BRANDSTETTER, L. R. G.; ARAÚJO, E. G.; MORENO, J. C. D.; FIORAVANTI, M. C. S.; MOURA, V. M. B.D.; MACHADO, P. A. Topical and intraluminal Carolina Rinse Solution in p44/42 and p38 MAP Kinase activation profile in rabbit jejunum after ischemia and reperfusion. *Cienc Rural* [online]. 2014; 44(1):85-91 [acesso 04 mar 2014]. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84782014000100014&lng=en&nrm=iso&tlng=em.

b) Livros

SOBRENOME Prenome (s) do(s) autor(es) (abreviados). Título da obra: subtítulo (se houver) [tipo de suporte]. Edição (exceto a primeira). Local de publicação

(cidade): Editora; ano de publicação. Paginação (se houver). [citado dia mês (abreviado) ano]. Disponibilidade na Internet. ISBN número.

GRABER, M. A.; TOTH, P. P.; HERTING, J. R. Family practice handbook [online]. 3a ed. St. Louis: Mosby; 1997. [acesso 04 mar 2014]. Disponível em: <http://www.vh.org/Providers/ClinRef/FPHandbook/FpContents.html>.

c) Trabalho acadêmico

• Tese, dissertação, monografia e relatório

SOBRENOME Prenome (s) do autor (abreviado ou por extenso). Título da obra: subtítulo da tese (grau). Localidade: Instituição onde foi apresentada; ano. [acesso dia mês (abreviado) ano]. Disponibilidade na Internet.

MIGUEL, M. P. Ação neuroprotetora do extrato etanólico da casca de pequi em cérebros de ratos submetidos à isquemia e reperfusão (Tese). Goiânia: Universidade Federal de Goiás, Escola de Veterinária e Zootecnia; 2011. [acesso 4 mar 2014]. Disponível em: <http://ppgca.evz.ufg.br/pages/5686>.

d) Evento

• No todo

NOME DO EVENTO, edição; ano de realização; Cidade de realização; País. Local de publicação (Cidade): Editora; ano de publicação. [acesso dia mês (abreviado) ano]. Disponibilidade na Internet.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4º; 1996. Recife; Brasil. Recife: Universidade Federal de Pernambuco; 1996. [acesso 21 jan 1997]. Disponível em: <http://www.propesp.ufpe.br/anais/anais.htm>.

• Trabalho apresentado em evento

SOBRENOME PRENOME (s) do(s) autor(es) (abreviado). Título do trabalho. Título do evento; ano de realização; Cidade de realização, País. Local de publicação (cidade): Editora; ano de publicação. [acesso dia mês (abreviado) ano]. Disponibilidade na Internet.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: Congresso de Iniciação Científica da UFPE, 4º; 1996; Recife, Brasil. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1996. [acesso 21 jan 1997]. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.html>.

e) Artigo de jornal**• Autor identificado**

SOBRENOME Prenome(s) do(s) autor(es) (abreviado). Título da matéria: subtítulo (se houver). Título do jornal por extenso, cidade, data da publicação; Número ou título do caderno, seção, suplemento, etc.: página(s). [acesso dia mês (abreviado) ano]. Disponibilidade na Internet.

ASSUNÇÃO, M. FOGO indomável. O Popular, Goiânia, 13 ago. 1999; Cidades: 1-2. [acesso 13 ago 1999]. Disponível em: <http://www.opopular.com.br>.

• Autor desconhecido

TÍTULO da matéria: subtítulo (se houver). Título do jornal por extenso, cidade, data da publicação; Número ou título do caderno, seção, suplemento, etc.: página(s). [acesso dia mês (abreviado) ano]. Disponibilidade na Internet.

ACM se recusa a depor sobre fraudes na SUDAM. Diário do Nordeste, Fortaleza, 5 jun 2001. [acesso 5 jun 2001]. Disponível em: <http://www.diariodonordeste.com.br>.

f) Dicionário

AUTOR OU FONTE de onde se retirou a definição do termo [Meio de suporte]. Cidade de publicação (País): Editora; ano [citado dia mês (abreviado) ano]. Disponibilidade na Internet. Verbete.

CAMBRIDGE DICTIONARIES online [Internet]. Cambridge (UK): Cambridge University Press; c2000 [acesso 28 mar 2001]. Disponível em: <http://dictionary.cambridge.org/>. Neurology.

g) Banco, base de dados e lista de discussão

Ácaros no Estado de São Paulo (*Enseius concordis*): banco de dados mantido por Carlos H. W. Flechtmann. Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia André Tosello [acesso 28 nov 1998]. Disponível em: <http://www.bdt.org/bdt/acarosp>.

h) Bases de dados na internet

GILLILAND, G.; TUNG, M.; LADNER; J. BMCD: Biological Macromolecule Crystallization Database [Internet]. Test ed. 4.0. Gaithersburg (MD): National Institute of Standards and Technology (US); c1995 [acesso 1 fev 2007]. Disponível em: <http://xpdb.nist.gov:8060/BMCD4/>.

i) Website

Autor. Título: sub-título. Lugar: Editora, data. Dados complementares e/ou créditos (responsáveis pela produção, coordenação, desenvolvimento, apresentação, etc., quando houver). [acesso ano mês (abreviado) dia]. Disponível em: endereço eletrônico.

VASCONCELOS, J. L. M. Influência da nutrição sobre performance reprodutiva em gado leiteiro (energia, 2ª parte). Piracicaba: Agripoint, 2001. Apresenta textos sobre pecuária de leite no Brasil. [acesso 4 jun 2001]. Disponível em: <http://www.milkpoint.com.br>.

j) Gravações em VHS, CD-ROM e DVD

KACMAREK, R. M. Advanced respiratory care. Version 3.0. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; c2000. 1 CD-ROM: sound, color, 4 ¾ in. Subbarao M. Tough cases in carotid stenting [DVD]. Woodbury (CT): Cine-Med, Inc.;

2003. 1 DVD: sound, color, 4 ¾ in.

OS GIRASSÓIS DA RÚSSIA. Direção: Vittorio de Sica. Rio de Janeiro: Globo Vídeo, 1969. 1 fita de vídeo VHS (102 min): son., color., v.o. italiana, leg. português.

DIÁRIO DE UM ADOLESCENTE. Intérpretes: Leonardo DiCaprio; Lorraine Branco; Bruno Kirby; Mark Wahlberg. Manaus: Flashstar Home Video, 1995. 1 DVD (101 min), son., color.

Home Vídeo do Brasil, 1998. 1 DVD (115 min), son., color.

k) Mensagem eletrônica

AUTOR do e-mail. Título (como está no campo assunto) [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por e-mail(s) do(s) destinatário(s) separados por (;) se for mais de 1 [dia mês abreviado ano].

D'ALESSANDRO, W. T. Leite bovino [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por rocha@brasil.zzn.com [26 jan 2000].

BRITO, L. A. B. Normalização bibliográfica da EVZ [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por addamasceno@ufg.br; mcafe@ufg.br; earaujo@ufg.br [15 jun 2001].

OBSERVAÇÕES

- Nas referências, quando o sobrenome é espanhol, adota-se a entrada pelo penúltimo sobrenome.

GARCÍA MÁRQUEZ G. El general em su laberinto. Habana: Casa de las Americas, 1989. 286p.

- Nas referências, quando os sobrenomes indicam parentesco (Júnior, Filho, Neto, Sobrinho) não são considerados como entrada, devendo aparecer após o sobrenome do autor.

VENTURINI FILHO WG. Tecnologia de cerveja. Jaboticabal: Funep, 2000. 83p.

- Nas referências, quando os sobrenomes de origem inglesa indicam parentesco (Junior, II), também não são considerados como entrada, devendo aparecer após as iniciais dos prénomes do autor.

MILLER W JR, GRIFFIN C, CAMPBELL K. MULLER & KIRK'S Small Animal Dermatology. 7th ed. St Louis: Saunders-Elsevier; 2013. 938p. ISBN: 978-1-4160-0028-0.

- Quando o documento for nacional, a data do evento, da citação ou do acesso deverá apresentar-se na seguinte ordem: dia mês (abreviado) ano. O mês de maio não é abreviado.

- Os termos “acesso” e “disponível em” devem ser grafados em português nos documentos monográficos da Escola de Ciências Agrárias e Biológicas da PUC/Goiás.

- Nos livros e capítulos de livros, indica-se edição, a partir da segunda, quando mencionada na obra, em algarismo(s) arábico(s) seguido de ponto e abreviatura da palavra edição no idioma da publicação.

Português: 2a ed. 3a ed. 4a ed. 5a ed. 20a ed.

Inglês: 2nd ed. 3rd ed. 4th ed. 5th ed. 20th ed.

Francês: 2ème ed. 3ème ed. 4ème ed. 5ème ed. 20 ème ed.

Alemão: 2 aufl. 3 aufl. 4 aufl. 5 aufl. 20 aufl.

Italiano: 2a ed. 3a ed. 4a ed. 5a ed. 20a ed.

- Quando o local de publicação não puder ser identificado, utiliza-se a expressão “local desconhecido” entre colchetes.

[...] [local desconhecido]: Centopéia; 2008.

- Quando a editora não puder ser identificada, utilizar a expressão “editora desconhecida” entre colchetes.

[...] São Paulo: [editora desconhecida]; 2007.

- Quando o local e a editora não puderem ser identificados, utilizar as expressões “local desconhecido: editora desconhecida” entre colchetes.

[...] [local desconhecido: editora desconhecida]; 2008.

- Quando a data de publicação não puder ser identificada, registra-se uma data aproximada ou desconhecida entre colchetes, conforme os exemplos abaixo:

[1985?] data provável

[199-] década certa

[19--?] século provável

[ca. 1985] data aproximada

[19--] século certo

[1985 ou 1986] um ano ou outro

[data desconhecida]

[date unknown]

- Para maior clareza, coloca-se a sigla do estado, logo após a indicação da cidade.

Guarulhos (SP)

Santa Clara (CA)

St. Louis (MO)

12.7 Anexos (condicionado à necessidade)

Apêndices e anexos são materiais complementares ao texto que só devem ser incluídos quando forem imprescindíveis à compreensão deste. Anexos são os documentos elaborados/ou não elaborados pelo autor, que servem de fundamentação, comprovação ou ilustração, como mapas, leis, estatutos, entre outros.

13.2 Citação indireta

É o texto redigido pelo autor do trabalho com base em ideias de outro (s) autor (es), que deve, contudo, traduzir fielmente o sentido do texto original. A citação indireta pode aparecer sob a indicação de paráfrase ou de condensação, porém jamais dispensa a indicação da fonte. Pode-se utilizar tanto o sistema autor-data como o sistema numérico.

- Autor-data no texto

As entradas da autoria são escritas com letras maiúsculas, com o último sobrenome de cada autor, seguido do ano de publicação do documento.

Se o documento tiver, UM ou DOIS AUTORES coloca-se assim: MOURA (2015), MOURA e SOUZA (2016) citado logo no início ou no meio do texto, ou (MOURA, 2015) ou (MOURA e SOUZA, 2016) quando citado no final do texto.

Se for TRÊS ou mais autores coloca-se assim. MOURA et al. (2016) se citado logo no início ou no meio do texto OU (MOURA e SOUZA, 2016), (MOURA et al., 2016) quando citado o autor no final do texto. O **et al.** é utilizado para citações que contém mais de 3 autores.

Exemplos:

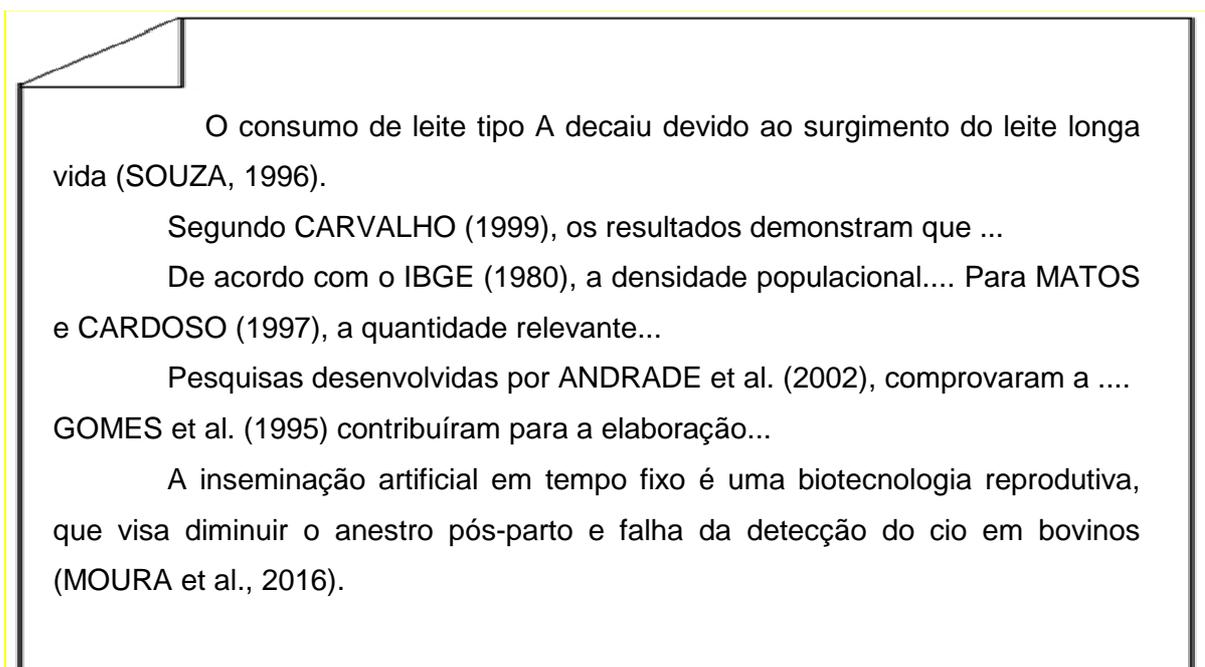


Figura 15 – Modelo de citações bibliográficas – citações indiretas.

Quando há mais de uma referência para o assunto contextualizado utiliza a preposição E ou separa-se por vírgula e coloca-se em ordem cronológica, como segue o exemplo:

Exemplo:

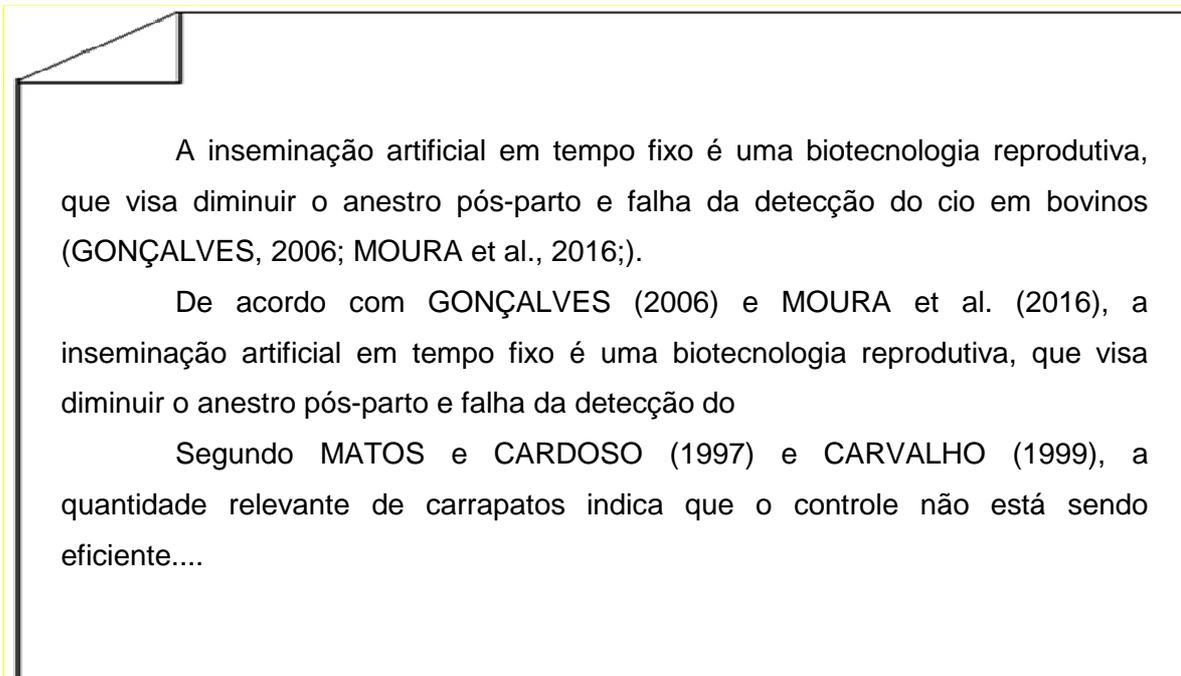


Figura 16 – Modelo de citações bibliográficas – citações indiretas.

14. FIGURAS, QUADROS E TABELAS

Figuras (fotos, gráficos, mapas, desenhos, plantas, gravuras), quadros e tabelas são representações ilustrativas na monografia, que servem para organizar e possibilitar a interpretação do trabalho desenvolvido, de forma clara e objetiva. A escolha entre o uso de tabela ou gráfico está associada às características dos dados e ao objetivo a que se propõe, sendo recomendável priorizar o uso de tabelas, pois estas apresentam valores precisos.

Quando tabelas, gráficos e figuras forem transcritos de outros documentos (cópia direta), é necessária na indicação da fonte.

14.1 Figuras

Figura é a denominação genérica atribuída aos gráficos, fotografias, gravuras, mapas, plantas, desenhos ou demais tipos ilustrativos, quando presentes na monografia. Quando a figura for representada apenas por gráficos, a denominação pode ser feita por esta palavra (gráfico). Os gráficos representam dinamicamente os dados das tabelas, sendo mais eficientes na sinalização de tendências. Deve-se optar por uma forma ou outra de representação dos dados, isto é, não utilizar tabela e gráfico para uma mesma informação.

O gráfico bem construído pode substituir de forma simples, rápida e atraente, dados de difícil compreensão na forma tabular. A escolha do tipo de gráfico (barras, lineares, de círculos, entre outros) está relacionada ao tipo de informação a ser ilustrada.

Sugere-se o uso de: Gráficos de linhas - para dados crescentes e decrescentes: as linhas unindo os pontos enfatizam movimento; Gráficos de círculos - usados para dados proporcionais; Gráficos de barras - para estudos temporais; dados comparativos de diferentes variáveis.

O título das figuras deve ser escrito abaixo da mesma, precedido da palavra Figura, número e hífen, em espaçamento entrelinhas simples e ponto final, conforme o modelo abaixo.

Exemplo de figura 1:



Figura 17 – Rebanhos de fêmeas bovinas da raça girolando, considerado Top 100 2015, da fazenda Campo Grande, no município de Bonito-MS.
 Fonte: OLIVEIRA et al. (2015).

Exemplo de figura 2:

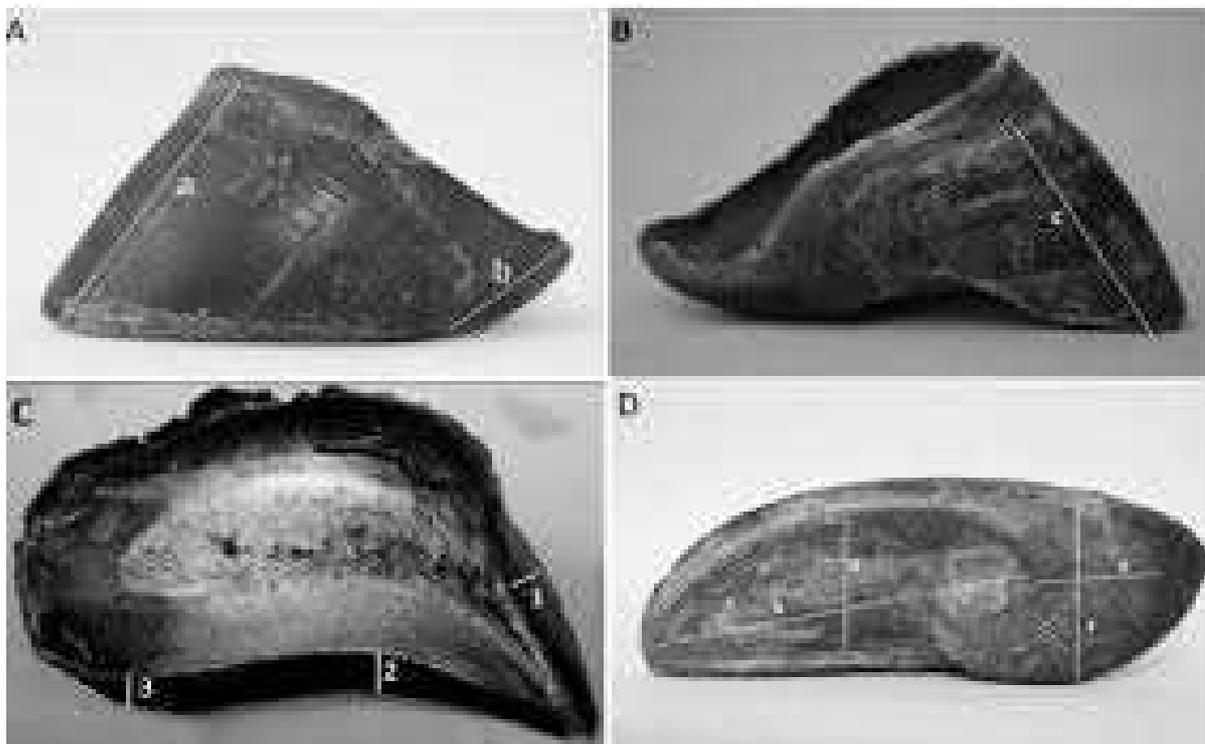


Figura 18 - Fotografias: (A) vista abaxial do casco. (B) vista axial do casco. (C) Vista axial de um casco seccionado sagitalmente. (D) Vista palmar ou plantar do casco.

Fonte: FERNANDES & BRAGANÇA (2016)

Exemplo de gráfico considerado figura:

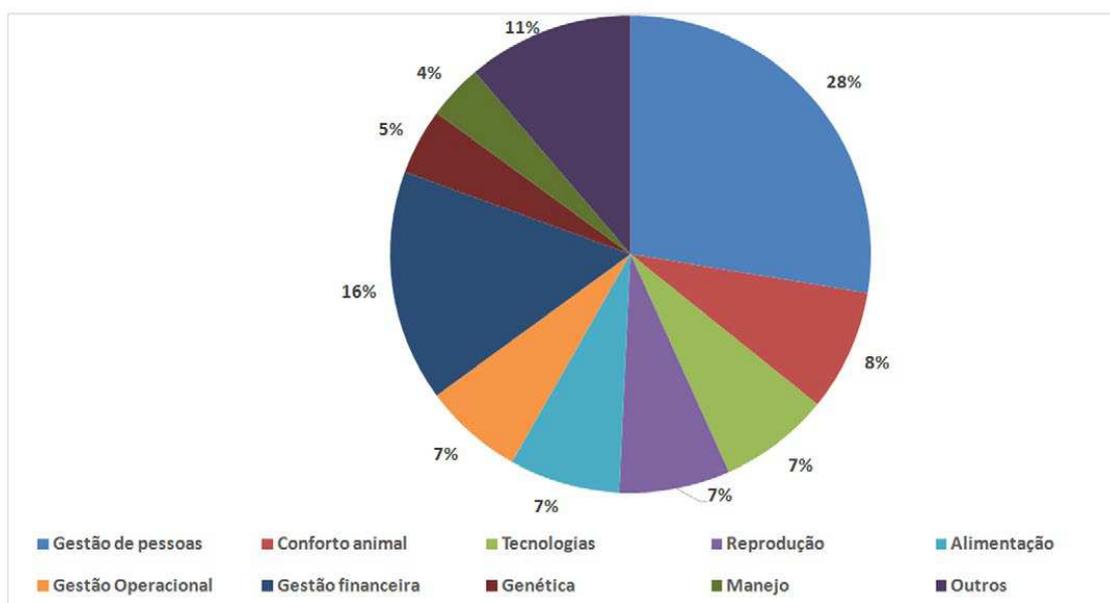


Figura 19 - Aspectos técnicos ou de gestão que considera mais importante para o sucesso de sua fazenda, no futuro, baseada nas perspectivas dos produtores de leite no Brasil, com relação à atividade leiteira.

Fonte: OLIVEIRA et al. (2015).

Exemplo de gráfico:

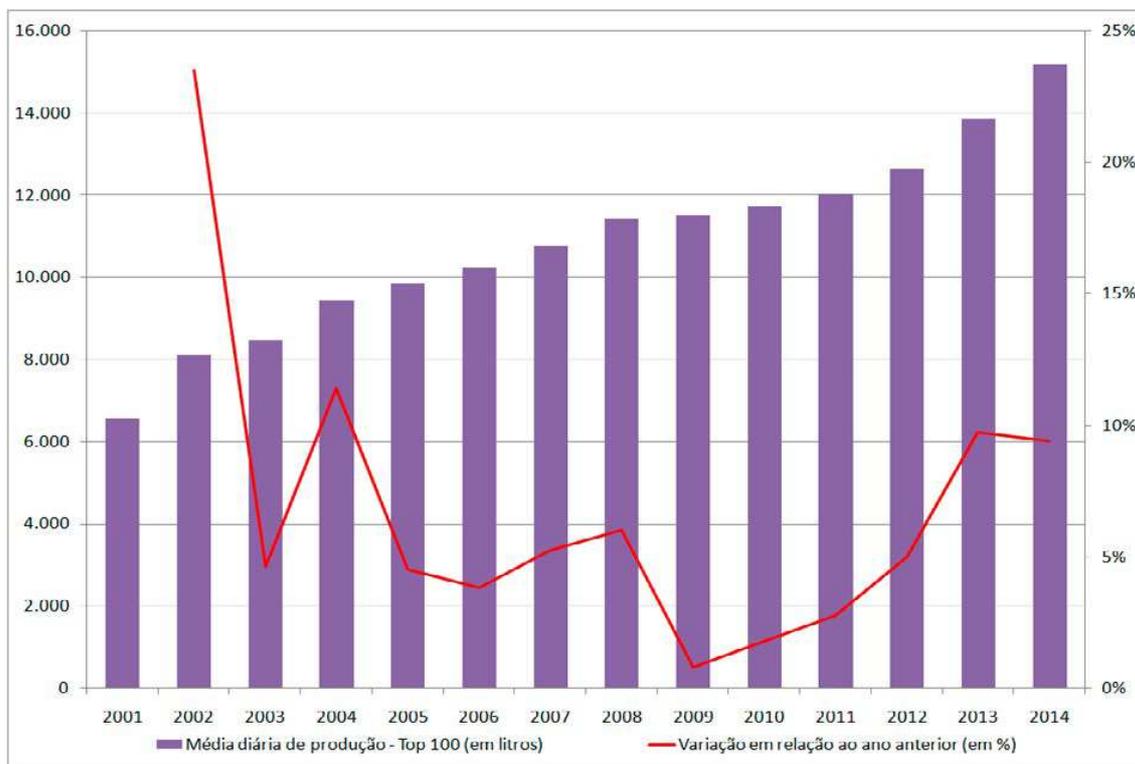


Gráfico 1 - Evolução da produção média de leite por produtor participante do Top 100 2015 no Brasil e taxa de crescimento anual.

Fonte: OLIVEIRA et al. (2015).

14.2 Quadros

Os quadros são definidos como arranjo predominante de palavras dispostas em linhas e colunas, com ou sem indicação de dados numéricos. Diferenciam-se das tabelas por apresentarem um teor esquemático e descritivo, e não estatístico. A apresentação dos quadros é semelhante à das tabelas, exceto pela colocação dos traços verticais em suas laterais e na separação das casas.

Os quadros devem ser fechados nas laterais e o título deve ser antes do quadro, em espaçamento entrelinhas simples, precedido da palavra Quadro, número e hífen e, sem ponto final, conforme o modelo abaixo.

Modelo de quadro:

Quadro 1 - Principais bases de dados bibliográficas de interesse para a área de saúde pública disponíveis para acesso na Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da USP, em 2014

Nome da base	Instituição responsável/abrangência	Indexa
Lilacs	BIREME (Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde) divulga a literatura convencional em ciências da saúde	Década de 80 em diante
Environmental Engineering Abstracts	Literatura mundial nos aspectos tecnológicos do ar, solo, segurança ambiental, sustentabilidade	Artigos, livros, conferências, publicações governamentais

Fonte: USP (2014).

14.3 Tabelas

Tabela é a forma não discursiva de apresentação de informações, representadas por dados numéricos e codificações, dispostos em uma ordem determinada, segundo as variáveis analisadas de um fenômeno. Devem ser usadas tabelas: quando for importante apresentar valores precisos e não apenas tendências e, quando a quantidade de dados for muito grande, exigindo que os mesmos sejam sumarizados (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011), portanto devem ser autoexplicativas.

As tabelas devem ser abertas nas laterais e o título deve ser escrito antes da tabela, em espaçamento entrelinhas simples, precedido da palavra Tabela, número e hífen e, sem ponto final, conforme o modelo abaixo. A borda superior e inferior da tabela deve ser de espessura 1 ½ pt, conforme modelo a seguir.

Exemplo de tabela:

Tabela 7 - Estimativas sobre o grau de importância (ou relevância) da gestão estratégica e operacional por área administrativa, de acordo com as diferentes empresas agropecuárias referenciais

Áreas	Grãos	Bovino de corte	Frango	Pequena produção
GE Produção	4	4	3	4
GO Produção	5	3	4	5

Fonte: GUIMARÃES (2001).

Figura 20 – Modelo de tabela.

AVALIAÇÃO DO TCC PELA BANCA AVALIADORA

Nome aluno: _____

Orientador: _____

Membro da banca: _____

Tema: _____

Data ____/____/____ horário: início _____ término _____

1. Avaliação da parte escrita do TCC (valor 60%)

1.1. Formatação: mediante os padrões apresentados no manual de estágios:

(valor: 0,0 a 1,0): _____

1.2. Redação: clareza, objetividade e correção de linguagem:

(valor: 0,0 a 1,0): _____

1.3. Abordagem do tema: dissertação atualizada do assunto abordado. Utilização de termos técnicos adequados.

(valor: 0,0 a 1,5): _____

1.4. Discussão e interpretação do tema: análise de interpretação crítica sobre o assunto abordado:

(valor: 0,0 a 1,5): _____

1.5. Conclusão: pertinente ao assunto abordado:

(Valor: 0,0 a 1,0): _____

Sub Total: _____

2. Apresentação oral do TCC (40%)

2.1. Segurança: na apresentação e nos questionamentos:

(valor: 0,0 a 1,0): _____

2.2. Coerência: com o assunto abordado no trabalho:

(valor: 0,0 a 1,0): _____

2.3. Objetividade: das atividades desenvolvidas:

(valor: 0,0 a 1,0): _____

2.4. Postura: Qualidade de utilização dos recursos audiovisuais: apresentação durante a defesa, tipo de recurso audiovisual do mesmo:

Valor: (0,0 a 0,5): _____

2.5. Tempo de apresentação: (25+/-5 minutos)

(valor: 0,0 a 0,5): _____

Sub total 2 _____

3. Nota final (sub total 1 + sub total 2): _____

Professor (a) Examinador (a)

MODELO NOTAS DA AVALIAÇÃO DO TCC

Acadêmico (a): _____

Orientador (a): _____

Data: ____/____/____ horário: ____:____

Nome do Membro da Banca	Nota	Assinatura/Rubrica
-------------------------	------	--------------------

_____	_____	_____
-------	-------	-------

_____	_____	_____
-------	-------	-------

_____	_____	_____
-------	-------	-------

Média Final: _____

Presidente da banca